

20/09/2017 às 20h03

Com automotivo, setor de peças fundidas prevê crescer de 10% neste ano

Por Ivo Ribeiro | Valor



SÃO PAULO - Após três anos seguidos de queda na produção, a indústria de peças fundidas prevê fechar 2017 com 2,3 milhões de toneladas -- mesmo patamar de 2015. A expectativa é um crescimento de 10% neste ano, comparado com 2016, informa a Abifa, entidade que reúne os fabricantes do setor.

O diretor-executivo da Abifa, Roberto João de Deus, diz, em nota, que o mercado já vive um crescimento sustentável, iniciado neste trimestre. O mercado de peças fundidas cresceu 7% no acumulado de janeiro a julho, na comparação anual.

A retomada, informa a Abifa, é puxada principalmente pela demanda da indústria automotiva, que no primeiro semestre ampliou em 23,3% a produção de veículos, conforme a Anfavea, ante o mesmo período de 2016.

Em 2014, o setor de fundição produziu 2,7 milhões de toneladas de peças; caiu para 2,3 milhões no ano seguinte e chegou a 2,1 milhões em 2016, segundo a Abifa.

"Nossa expectativa é atingir os mesmos números de produção de 2015. E estamos muito confiantes nisso, pois já registramos sete meses de crescimento em 2017", afirma João de Deus. O setor prevê faturar US\$ 8 bilhões neste ano.

Brasil, entre os maiores produtores de material fundido do mundo, tem capacidade para fazer 4 milhões de toneladas ao ano. Possui quase 1,2 mil empresas -- cerca de 40% atuam com a fundição de ferro, 21% alumínio e 14%, com a de aço. As demais 25%, com metais não ferrosos, cobre, zinco e magnésio.

Aproximadamente 20% do volume produzido no país vai para exportação.